

USOS DO MODELO BIM E O ENSINO DE ARQUITETURA

Mônica Santos Salgado

1- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
monicassalgado@fau.ufrj.br

Modalidade: Planejamento de inserção de BIM na educação

METODOLOGIA

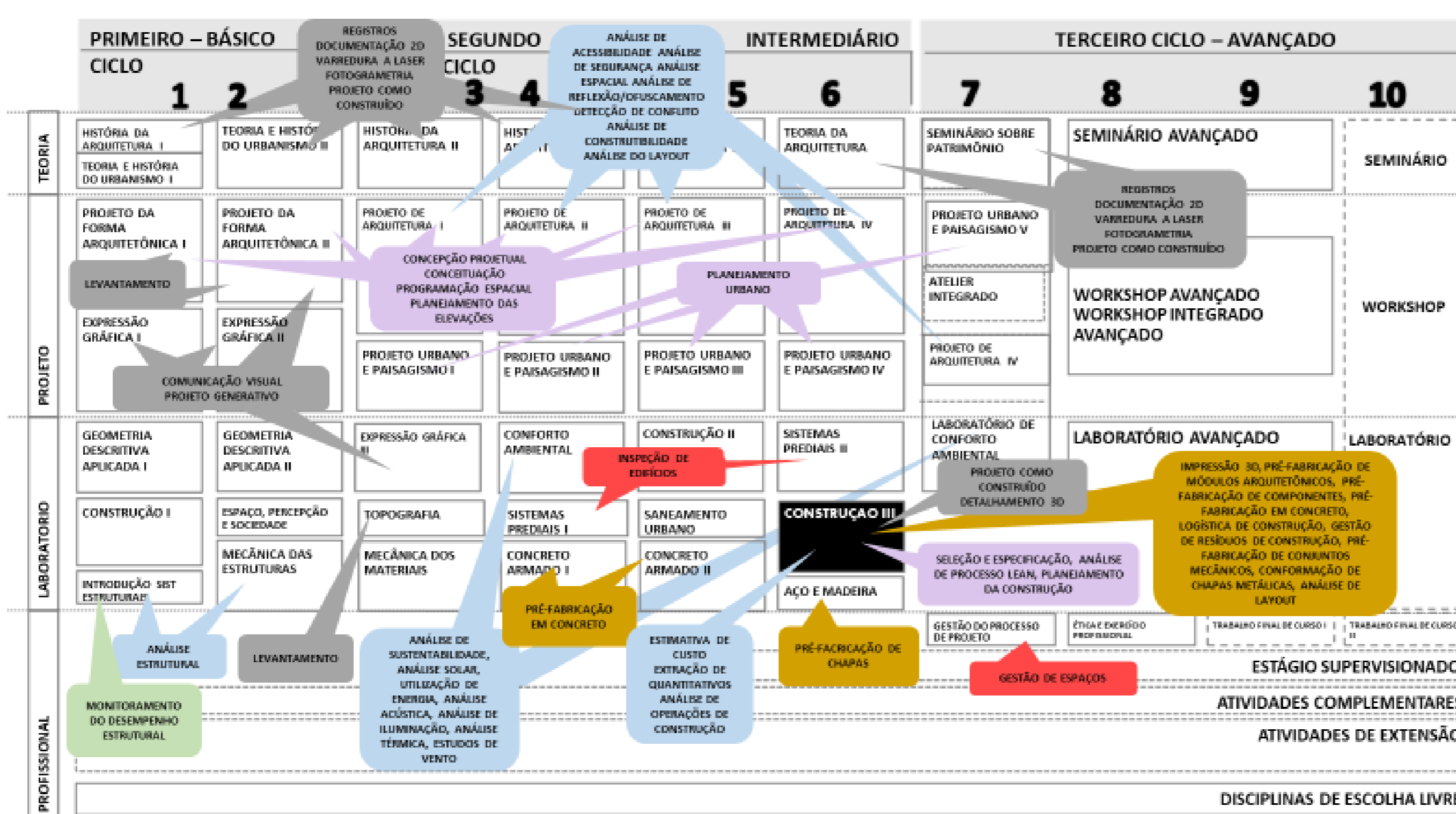
A pesquisa foi realizada em três etapas: (1) a análise das Diretrizes Curriculares definidas pelo MEC para formação do arquiteto-urbanista relacionando-as com os usos do modelo BIM definidos pela *BIMe Initiative*; (2) estudo de caso com a análise do novo Projeto Pedagógico do curso de graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da

UFRJ; e (3) desenvolvimento de estratégias didáticas para inserção do BIM no ensino dos conteúdos específicos. O currículo do curso de graduação analisado se baseia em três ciclos – básico, intermediário e avançado – e quatro eixos – teoria, projeto, laboratório e profissional. A figura 1 ilustra em síntese o resultado da análise preliminar (etapa 2).

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a estratégia que está sendo adotada para estruturação e implementação de Célula BIM (*Building Information Modeling*) no curso de graduação da FAU UFRJ. O processo está em sua fase inicial (diagnóstico e mobilização) e o currículo do curso está em fase de alteração. Por esse motivo, o trabalho considera o novo projeto pedagógico aprovado (com implantação prevista em 2023) e a proposta se baseia na adoção dos Usos do Modelo BIM definidos pela *BIMe Initiative* como estratégia para inserção do BIM no ensino de graduação em arquitetura e urbanismo.

Figura 1: Usos do Modelo BIM associados ao currículo (SALGADO, 2022)



RESULTADOS

A análise permitiu identificar as disciplinas com maior potencial para inserção do BIM, e também os usos que podem ser explorados por diferentes disciplinas. Esse resultado é importante, porque indica oportunidades para os docentes atuarem de forma colaborativa no ensino dos conteúdos específicos.

CONCLUSÕES

O resultado indicou a aderência entre os usos do modelo e os conteúdos específicos das disciplinas, e alternativas para inserir o BIM de forma evolutiva, ganhando em complexidade conforme o curso avança. O próximo passo será a definição das estratégias didáticas a serem adotadas, conforme as das disciplinas do curso.

AGRADECIMENTOS

A autora agradece à FAPERJ e ao CNPq pelo apoio à pesquisa.